



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - POSGRAP
Exame de Proficiência em Língua Estrangeira - EPLE
Idioma: Língua Francesa

NOME: _____
NÚMERO DE ORDEM: _____ **DATA:** 19/05/2019

INSTRUÇÕES:

- 1- Este é o caderno de questões do EPLE. Para fins de pontuação oficial, as respostas devem ser marcadas na FOLHA DE RESPOSTAS.
- 2- A folha de respostas deve ser respondida preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta. Não serão aceitas, para fins de pontuação oficial, respostas dadas a lápis ou rascunhos.
- 3- Não serão aceitas respostas colocadas fora dos locais estipulados para tal.
- 4- Não serão aceitas rasuras de qualquer tipo, incluindo corretivo, para fins de pontuação oficial.
- 5- O candidato poderá consultar até quatro dicionários impressos. Não será permitida a consulta a dicionários eletrônicos, empréstimo de material ou consulta a qualquer outro tipo de material.

Mme Sittah: Le Maroc engagé dans les efforts onusiens et les initiatives visant la promotion des droits de la femme

<http://www.maroc.ma/fr/actualites/mme-sittah-le-maroc-engage-dans-les-efforts-onusiens-et-les-initiatives-visant-la>

Lundi 11 Mars 2019



Le Maroc poursuit ses efforts d'interaction avec ses partenaires onusiens et son engagement dans de nombreuses initiatives régionales et internationales en matière de promotion des droits de la femme, a indiqué, lundi à Rabat, la Secrétaire d'État auprès du ministre des Affaires étrangères et de la coopération internationale, Mme Mounia Sittah.

"Le Royaume était parmi les premiers pays à appeler à une représentation équilibrée des femmes et des hommes dans toutes les instances onusiennes et à soutenir la nouvelle stratégie de parité de l'ONU", a précisé Mme Sittah, qui intervenait lors de la séance d'ouverture d'une table ronde sur le "leadership féminin et coopération internationale".

Dans ce cadre, la secrétaire d'État, qui s'est félicitée de la forte présence des femmes à la tête des représentations des organisations internationales au Maroc, a souligné que SM le Roi Mohammed VI, que Dieu L'assiste, a donné, durant 20 ans de règne, toute l'impulsion pour l'émancipation de la femme marocaine et son autonomisation.

Ainsi, plusieurs réformes, programmes et initiatives ont été conduits ou sont en cours de réalisation dans ce domaine, a-t-elle dit, relevant que "des défis s'imposent pour que la femme marocaine, dans toutes les villes et dans toutes les régions, puisse jouir pleinement de ses droits et s'acquitter de son rôle au sein de la société".

Mme Sittah a appelé, dans ce sillage, à conjuguer les efforts de tous les acteurs, notamment la société civile, pour soutenir l'effort national de promotion de la situation de la femme aux niveaux législatif, judiciaire, exécutif, éducatif et médiatique, mettant en avant la présence de la femme dans tous les secteurs de la coopération internationale: maintien de la paix, opérations humanitaires, médiation, diplomatie, entre autres.

Il y a déjà plus de 50 ans, en 1965, Feue la princesse Lalla Aicha a été nommée ambassadrice en Grande Bretagne, puis en Grèce et en Italie, devenant la première femme arabe ambassadrice dans des pays européens de grande influence, a-t-elle rappelé, évoquant aussi Halima Embarek Ouarzazi, première responsable marocaine aux Nations Unies (1959).

"Elles sont aujourd'hui plus de 60 femmes marocaines qui assument des fonctions au sein des Organisations Internationales", a encore dit Mme Sittah.

Aujourd'hui, plus de 35% des diplomates sont des femmes, dont 556 en poste à l'étranger, 18 femmes Ambassadeurs et 10 consuls généraux, s'est-elle félicitée, saluant l'effort diplomatique des femmes qui sont actuellement au nombre de 1.025.

Intervenant également à l'ouverture de cette rencontre, présidée par le ministre des Affaires étrangères et de la Coopération internationale, Nasser Bourita, la représentante du Bureau d'ONU-femmes à Rabat, Leila Rhiwi, a mis en relief les progrès importants réalisés à l'échelle mondiale, ainsi que les défis à relever notamment en termes d'égalité.

Pour ce faire, il s'agit, pour Mme Rhiwi, de réaliser principalement trois "impératifs" relatifs à l'accès équitable de la femme aux rétributions financières, professionnelles ou symboliques, à l'élimination de toutes les formes de discrimination à l'égard des femmes et à l'accès des femmes aux postes de responsabilité, tous niveaux hiérarchiques confondus.

Évoquant le leadership des femmes et leur participation aux politiques publiques, elle a estimé que la représentation des femmes reste en deçà du seuil du pouvoir d'influence et globalement menacée à chaque crise politique, socio-économique, environnementale ou sécuritaire. Au sein du système des Nations Unies, comme au niveau de la majorité des institutions nationales, plus le poste est élevé, plus le fossé entre hommes et femmes s'agrandit, a-t-elle expliqué, rappelant que le secrétaire général de l'ONU a lancé la stratégie sur la parité de genre au sein de l'ONU visant à atteindre la parité aux postes seniors de décision en 2021, et au sein de l'ensemble du système en 2028.

Cette table ronde a été par ailleurs marquée par des interventions de l'ancien ambassadeur, Mohamed Loulichki, de la représentante de l'Organisation mondiale de la santé au Maroc, Maryam Bigdelli, de la représentante de l'UNICEF, Giobanna Barberis, du membre du Conseil économique et social et environnemental, Abdellah Saaf et du coordinateur résident du SNUD, Philippe Poinot.

Organisée à l'occasion de la journée internationale de la femme, cette table ronde a aussi donné la parole à plusieurs femmes diplomates, responsables onusiennes et acteurs de différents domaines, qui ont mis l'accent sur le rôle catalyseur et de développement que joue la femme dans différents domaines d'activité.

Initiée par le ministère des Affaires étrangères et de la coopération internationale et ONU-Femmes, la table ronde se veut l'occasion pour mener une réflexion sur les défis et les opportunités en matière de droits de la femme au Maroc et dans le monde, au moment où le taux de participation aux instances décisionnelles reste limité au niveau mondial.

QUESTÃO 1: Segundo o autor do texto:

- A) Mme Sittah afirmou na sessão de abertura de um evento sobre a liderança feminina e a cooperação internacional que o Marrocos fora um dos primeiros países a advogar por uma representação equitativa entre mulheres e homens nos principais postos de decisão da Organização das Nações Unidas.
- B) Mme Sittah, ministra das relações exteriores do Marrocos, defendeu em colóquio realizado pela Organização das Nações Unidas que mulheres e homens tivessem representação numericamente similar nos órgãos da instituição.
- C) A monarquia constitucional marroquina persegue aqueles que defendem a promoção dos direitos das mulheres junto à Organização das Nações Unidas.
- D) O Reino Unido é um dos poucos Estados em que mulheres e homens têm representação equivalente em parlamentos e organizações oficiais.

QUESTÃO 2: De acordo com o texto, é correto afirmar:

- A) O Marrocos, que já tem mulheres à frente de organizações internacionais, participa de programas e está engajado nas iniciativas de promoção aos direitos da mulher propostas pela ONU.
- B) Os países membros da ONU realizaram um grande evento para homenagear Mme Sittah, ministra das relações exteriores do Marrocos, que tem lutado pelos direitos das mulheres.
- C) O Marrocos foi homenageado pelos países parceiros da ONU por suas inúmeras iniciativas regionais e internacionais no que concerne à promoção dos direitos das mulheres.
- D) Mme Sittah, secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional do Marrocos, em seu discurso durante um evento realizado pela ONU vangloria-se de ter, nos últimos vinte anos, estimulado a emancipação e a autonomia da mulher marroquina.

QUESTÃO 3: Sobre o Rei Mohammed VI:

- A) Participou do evento promovido pela ONU e destacou, em sua fala, que durante seus vinte anos de reinado lutou, ao lado de países parceiros, pela emancipação da mulher marroquina.
- B) Parabenizou Mme Sittah, ministra das relações exteriores do Marrocos, por tê-lo ajudado a encabeçar inúmeras reformas, programas e iniciativas pela emancipação e autonomia da mulher marroquina, durante os últimos vinte anos.

C) Afirmou que, apesar de o Marrocos já estar engajado no cumprimento das propostas da ONU em todas as cidades e regiões, a mulher marroquina ainda enfrenta inúmeros desafios para que possa desfrutar plenamente de seus direitos e cumprir seu papel na sociedade.

D) Foi lembrado por Mme Sittah por ter, durante seus vinte anos de reinado, estimulado a emancipação e a autonomia da mulher marroquina, tendo ele implementado reformas, iniciativas e programas voltados ao tema.

QUESTÃO 4: O autor do texto afirma que:

A) Mme Sittah foi parabenizada por ter logrado reunir um grande número de mulheres no evento organizado pelo rei marroquino.

B) Mme Sittah dissimuladamente criticou o regime político do país, cujo poder se encontra há vinte anos nas mãos do rei Mohammed VI.

C) Mme Sittah insta a todos, sobretudo à sociedade civil, que apoiem o esforço do governo em garantir às mulheres a participação em todos os setores da vida pública.

D) Mohammed VI, a despeito de governar tiranicamente o Marrocos há vinte anos, apoia projetos que visam à emancipação das mulheres.

QUESTÃO 5: Em seu discurso, Mme Sittah:

A) Afirmar que, seja em qual for a área de atuação – da podologia às operações humanitárias, da meditação à diplomacia –, as mulheres se destacam por sua presença e por sua competência.

B) Presta homenagem a Lalla Aicha, ex-embaixadora marroquina na Itália, falecida recentemente.

C) Evoca Lalla Aicha, inflamada princesa que representou o Magreb em diversos países europeus na década de 1960.

D) Menciona as sessenta mulheres que representaram, ao longo dos últimos cinquenta anos, o Marrocos junto à Organização das Nações Unidas.

QUESTÃO 6: Outra partícipe do encontro, Leila Rhiwi, declara que:

A) Nasser Bourita é um dos responsáveis pelo aumento progressivo da participação das mulheres em organismos de cooperação internacional.

B) É imperativo que a sociedade indenize financeiramente às mulheres pelos danos causados pela desigualdade de gênero.

C) A significativa representação das mulheres nas políticas públicas mostra seu poder de influência nos dias atuais.

D) Na Organização das Nações Unidas, quanto mais elevada é a função, maior é a disparidade entre homens e mulheres.

QUESTÃO 7: Sobre Leila Rhiwi:

- A) Afirmou que, em escala global, não houve grandes avanços no tocante à igualdade entre mulheres e homens no mercado de trabalho.
- B) Parabenizou o engajamento do Marrocos ao garantir que a representação das mulheres no país esteja acima do limiar de influência, entendendo-se, porém, que tal fato não significa que essa participação não esteja ameaçada em caso de crises.
- C) Destacou, dentre outros imperativos, que para vencer o desafio relacionado à igualdade é preciso que haja equidade nos campos financeiros, profissionais e simbólicos.
- D) Recordou que as próprias mulheres devem mudar o olhar sobre as formas de discriminação existentes entre elas próprias.

QUESTÃO 8: Sobre alguns dados apresentados no texto a partir dos discursos de participantes do evento, é correto afirmar:

- A) A estratégia de igualdade de gênero visa atingir, em 2021, na ONU, a igualdade em cargos de liderança.
- B) De acordo com Mme. Sittah, o Reino Unido foi o primeiro país a ter conquistado uma representação equilibrada entre homens e mulheres, segundo as propostas de igualdade da ONU.
- C) Atualmente mais de 35% das mulheres que ocupam cargos em organizações internacionais são marroquinas.
- D) Dos 556 postos de trabalhos disponibilizados para negócios internacionais no estrangeiro, 35% são ocupados por mulheres. O Marrocos comemora ter tido 18 mulheres embaixadoras e 10 mulheres cónsules.

QUESTÃO 9: Sobre o evento, é correto afirmar:

- A) De que dele participaram representantes do governo marroquino, da Organização Mundial da Saúde, da UNICEF e do Banco Mundial.
- B) Que sua realização foi uma iniciativa do Ministério das Relações Exteriores do Marrocos e da Cooperação Internacional ONU – Mulheres.
- C) Que seus debatedores criticaram muitas das ideias recebidas dos participantes do evento, fato que talvez diminua para estes o acesso a cargos de responsabilidade.
- D) Que se reuniram em um só dia diplomatas, economistas de diversas instituições e personalidades do meio artístico marroquino.

QUESTÃO 10: Leia as frases abaixo e indique se, de acordo com o texto, as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F). Em seguida, aponte a alternativa que traz a sequência correta.

1. A expressão « *que Dieu L'assiste* », dita em menção ao Rei Mohammed VI, significa que ele já está com Deus, ou seja, já é falecido.
2. « Onusien », termo que aparece repetidas vezes no texto, é um adjetivo que se refere às Organizações das Nações Unidas.

3. O trecho « (...) *en cours de réalisation dans ce domaine* (...) », retirado do texto, pode ser substituído por « *en train d'être faits dans ce domaine* », sem prejuízos para compreensão da frase.
4. Os verbos « *mettant* », « *évoquant* », « *saluant* » e « *avant* » são verbos que estão conjugados no modo chamado em francês « *gérondif* ».
5. Em « *a-t-elle dit* », o T entre hífen é colocado por questões de eufonia, ou seja, para que haja uma combinação agradável e harmoniosa de sons.

- A) F, F, V, V, F
- B) F, V, V, F, V
- C) V, V, F, F, V
- D) F, V, F, V, F